

80% DOS BANCOS JÁ UTILIZAM IA PARA OTIMIZAR PROCESSOS INTERNOS

- **56% do setor da banca está a concentrar os seus esforços na melhoria do processamento de transações, de acordo com o último relatório Ascendant sobre IA, da Minsait**
- **Metade das instituições já utiliza IA para melhorar o conhecimento e a relação com os clientes, permitindo fornecer novos serviços, mais personalizados e mais próximos, assim como cobrir uma quota de mercado até agora reservada apenas à banca privada ou de empresas**
- **Iniciativas pioneiras como a automatização de relatórios regulamentares, a criação e revisão de contratos e o aconselhamento personalizado são apenas alguns dos casos de utilização que estão a ganhar terreno**

Lisboa, 18 de fevereiro de 2025. - A adoção estratégica da inteligência artificial generativa na banca está a abrir um capítulo inovador na transformação digital do setor. Num contexto em que o objetivo é o de melhorar a eficiência das operações, oito em cada dez instituições bancárias já estão a utilizar IA para otimizar os seus processos internos. Esta é uma conclusão do mais recente relatório Ascendant da Minsait (Indra Group), "IA: Uma revolução em curso", que analisa o grau de adoção desta tecnologia em empresas privadas e instituições públicas.

O estudo revela ainda que 56% dos bancos estão a concentrar os seus esforços em casos de uso específicos, como a melhoria do processamento de transações, por exemplo, a gestão de aplicações ou a leitura automática de documentos. Outra das aplicações específicas é na área da gestão de risco e *compliance*, onde uma em cada três organizações já está a implementar IA para a deteção de alertas, processos de admissão, concessão e monitorização de crédito, ou prevenção de fraude e branqueamento de capitais. A gestão da cibersegurança também já é uma das principais áreas de aplicação da tecnologia em causa no setor, onde 38% das empresas utilizam a inteligência artificial para a deteção de ameaças de cibersegurança e análise de padrões.

Estes casos de uso não só estão a ser integrados para otimizar as operações internas, como também são concebidos para enriquecer significativamente a experiência do cliente. Quase metade das empresas (48%) afirma que uma das suas principais motivações para a adoção de inteligência artificial é a de melhorar a perceção e a relação com o cliente final. A utilização de IA está a impulsionar a evolução do negócio da banca digital, gerando novos modelos de negócio e permitindo o acesso a novos segmentos. A capacidade de compreender os hábitos dos utilizadores e antecipar as suas necessidades, permite que os bancos ofereçam soluções proativas e personalizadas, resultando numa maior fidelização e retenção de clientes. Estes avanços permitem às instituições fornecer serviços que, até agora, só estavam disponíveis nos setores da gestão de património, da banca privada ou da banca de empresas.

Apesar dos notáveis progressos tecnológicos alcançados pelo crescimento da inteligência artificial no setor, existem ainda certas barreiras que devem ser ultrapassadas para garantir uma correta adoção e integração da digitalização, como a falta de um quadro regulamentar estável, a ausência de infraestruturas tecnológicas nas instituições e a escassez de profissionais qualificados.

A inteligência artificial como um ativo para a banca

O setor bancário está empenhado em estabelecer uma base sólida para continuar a aplicar, de forma eficaz, a inteligência artificial nas suas operações. Nos próximos anos, espera-se que o setor bancário continue a sofrer uma transformação significativa através das aplicações transversais da IA, tornando-a num ativo estratégico e não apenas num facilitador ou um potenciador tecnológico.

De acordo com a Minsait, o setor em causa está a caminhar para um futuro onde as organizações continuam a aplicar a IA nos diferentes elos da cadeia de valor, ampliando a produtividade e a eficiência, um complemento perfeito à avaliação por parte de um Humano. Esta abordagem garante que se possa retirar o máximo partido dos benefícios da IA mantendo, ao mesmo tempo, uma supervisão cuidadosa das suas operações e resultados.

"O setor bancário está a passar por um período especialmente dinâmico, influenciado por fatores económicos, políticos e sociais. Esta realidade leva à necessidade de desenvolver profundas mudanças nos processos de negócio, para manter a competitividade e adaptar-se, também, às exigências dos consumidores finais e à necessidade de tornar esses processos mais eficientes. A inflação crescente e as mudanças nos hábitos de

consumo levaram as instituições financeiras a acelerarem as suas estratégias de inovação” refere Miguel Simões, Diretor de Serviços Financeiros da Minsait em Portugal.

Sobre a Minsait

A Minsait (www.minsait.com) é uma empresa do Grupo Indra líder em transformação digital e tecnologias da informação. Tem um elevado grau de especialização, uma vasta experiência em negócio digital avançado, conhecimento do setor e um talento multidisciplinar composto por milhares de profissionais em todo o mundo. A Minsait está na vanguarda da nova digitalização com capacidades avançadas em Inteligência Artificial, nuvem, cibersegurança e outras tecnologias transformadoras. Deste modo impulsiona o negócio e gera um grande impacto na sociedade, graças a uma oferta digital de serviços de elevado valor acrescentado, soluções digitais personalizadas para todas as áreas de atividade e acordos com os parceiros mais importantes do mercado

Sobre a Indra Group

A Indra Group (www.indracompany.com) é uma holding que promove o progresso tecnológico, que inclui a Indra, empresa global em defesa, tráfego aéreo e espaço; e a Minsait, líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina. A Indra Group impulsiona um futuro mais seguro, protegido e conectado através de soluções inovadoras, relações de confiança e o melhor talento. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, com o objetivo de responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2023, a Indra Group tinha um volume de negócios de 4.343 milhões de euros, mais de 57.000 empregados, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespácio e Mobility e através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

Contactos de Comunicação

Corpcom - Cátia Gil

catia.gil@corpcom.pt

Corpcom – Rodrigo Almeida Fernandes

rodrigo.fernandes@corpcom.pt

Corpcom – Luís Alexandre

luis.alexandre@corpcom.pt